

VIVENCIANDO A DOCÊNCIA: PARTICIPAÇÃO ATIVA DO MONITOR NAS AULAS TEÓRICAS

LIVING TEACHING: THE MONITOR ACTIVE PARTICIPATION IN THEORY LESSONS

VIVIR LA ENSEÑANZA: LA PARTICIPACIÓN ACTIVA EN EL MONITOR CLASES TEÓRICAS

Suellen Rodrigues de Oliveira¹
Andressa Merlin Maziero²

RESUMO

A monitoria tem um papel fundamental na formação complementar dos graduandos, inclusive na formação do próprio monitor, bem como em sua iniciação à docência. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada pelos monitores durante a execução de aulas teóricas de uma disciplina da graduação em Enfermagem. Trata-se de um relato de experiência dos monitores elencando a importância de suas participações nas aulas teóricas em sala de aula. Assim com a participação ativa durante as aulas teóricas os monitores tiveram a oportunidade de vivenciarem de forma concreta a atuação do docente, bem como participar efetivamente das aulas teóricas, sendo responsáveis por parte da aula, sob a tutoria do docente responsável pelo conteúdo. Em síntese, identificamos como benéfica tal iniciativa dos docentes da disciplina, visando preparar os monitores para a atuação no ensino da Enfermagem, seja em nível médio, como em nível superior. Dessa forma, familiarizando os monitores com o cenário de ensino, possibilitando o conhecimento de práticas pedagógicas em consonância com o conteúdo a ser trabalhado e minimizando a ansiedade do futuro profissional ao adentrar a sala de aula.

Palavras- chave: Docente. Ensino. Educação.

ABSTRACT

The monitoring plays a key role in the further training of undergraduates, including the formation of the monitor itself, as well as their initiation to teaching. Thus, this study aims to report their experience by monitors during the execution of a number of classroom discipline in Nursing. This is an experience report monitors enumerating the importance of their participation in lectures in the classroom. So with the active participation during lectures monitors had the opportunity to

¹ Docente do Instituto de Ciências da Saúde da UFMT Campus Sinop, com atuação na Graduação em Enfermagem. UFMT. E-mail: suellen_enf2004@hotmail.com

² Graduanda em Enfermagem na Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Sinop. E-mail: dessa_maziero@hotmail.com

experience concretely the role of the teacher as well as participate effectively in lectures, being responsible for part of the class, under the mentoring of teachers responsible for the content. In summary, we have identified this initiative as beneficial for teachers of the discipline, the monitors in order to prepare for operations in nursing education, whether at school, and in the upper level. Thus, familiarizing the monitors with the scenario of education, provide knowledge of teaching practices in line with the content to be worked and minimizing the anxiety of the future professional to enter the classroom.

Keywords: Teacher. Teaching. Education.

RESUMEN

La vigilancia juega un papel clave en la formación de los estudiantes, incluyendo la formación del propio monitor, así como su iniciación a la docencia. Por lo tanto, este estudio tiene como objetivo informar sobre su experiencia por monitores durante la ejecución de una serie de disciplina en el aula en Enfermería. Este es un relato de experiencia monitores enumerar la importancia de su participación en las clases teóricas en el aula. Así, con la participación activa durante las clases monitores tuvieron la oportunidad de experimentar concretamente el papel del maestro, así como participar de manera efectiva en las clases teóricas, siendo responsable por parte de la clase, bajo la tutoría de los profesores responsables de su contenido. En resumen, se ha identificado que esta iniciativa es beneficiosa para los profesores de la disciplina, los monitores con el fin de prepararse para las operaciones en la educación de enfermería, ya sea en la escuela, y en el nivel superior. Así pues, familiarizar a los monitores con el escenario de la educación, proporcionar el conocimiento de las prácticas de enseñanza de acuerdo con los contenidos que se trabajó y minimizando la ansiedad del futuro profesional para entrar en el salón de clases.

Palabras clave: Maestro. Enseñanza. Educación.

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos a educação em todas as suas modalidades sempre procurou estar coerente com o momento histórico e político, fator este que evidencia a existência de um delineamento político prévio na primeira década do século XX, pois, torna-se impossível abordar a educação atual, sem entender os caminhos trilhados por ela¹.

Os reflexos da Guerra Fria com o advento globalização foram determinantes na difusão dos preceitos neoliberais pelo ocidente, em especial na política brasileira, que em meados no da década de 80 sai da condição de país liderado pela ditadura militar e institui a Nova República².

Em meio às mudanças de cunho histórico e político, a educação foi alvo de diversas adequações aos preceitos políticos emergentes, inclusive a Educação Superior, que passou a possuir a característica de formar pessoas nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, participando assim do desenvolvimento da sociedade brasileira.

Como mediadora desta educação tem-se as universidades como instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, caracterizados por: produção intelectual institucionalizada mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional³.

A tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão, compõe a base de sustentação da Educação Superior na universidade, e assim de acordo com o texto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) estas se tornaram componentes obrigatórios na formação de indivíduos nas universidades³.

Partindo desse pressuposto, a importância da utilização desses três pilares da Educação Superior com o objetivo de solidificar a formação, não apenas no sentido de transmitir conhecimento através do ensino, mas promover uma integração entre a universidade e a comunidade externa por meio da extensão e favorecer o estímulo à vertente investigativa do discente por meio da pesquisa e por fim despertar no discente, atuante no programa de monitoria, a essência do ser docente e desenvolver habilidades que os auxiliem caso optem por lecionar no futuro profissional⁴. Assim entendendo a importância da tríade foi que buscamos integrar tais eixos com a Monitoria, caracteristicamente inclusa do eixo Ensino na graduação⁵.

Atualmente, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) por meio da Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) nº 43 de 24 de maio de 2010, entende que a monitoria seja uma atividade acadêmica desenvolvida pelo aluno e orientada pelo professor, capaz de aprofundar conhecimentos teóricos e práticos de uma determinada disciplina que contribui para a formação acadêmica do estudante e a conseqüente melhoria da graduação na universidade. Dispõe no artigo 5º que a participação do monitor deve estar voltada ao ensino da disciplina por meio de atividades didático-pedagógicas⁶.

Todavia, as atividades do monitor foram principiadas com a instituição da Lei nº 5540 de 28 de novembro de 1968, que dispunha em seu artigo 41 que as funções dos monitores estariam voltadas a atividades de caráter técnico-didático, texto esse revogado com a promulgação da LDB, dando a universidade autonomia no processo de seleção desses monitores através de editais

internos, bem como flexibilizando a forma de nortear as atividades desses monitores, envolvendo-os de modo a integrá-los em todas as etapas do processo de ensino e agregando-os aos eixos norteadores da formação superior^{3,7,8}.

A participação do monitor unicamente no processo de ensino e a aprendizagem com face ao desenvolvimento de habilidades e competências deste frente ao processo, incentivando-o e preparando-o para a carreira docente, todavia, integrá-los em atividades voltadas a tríade conhecida como o pilar de sustentação da formação nas universidades brasileiras, faz com que os discentes utilize sua formação não apenas para a sua vida profissional em caráter individual, como também em caráter coletivo difundindo o conhecimento à comunidade externa à referida instituição de educação superior^{9,10}.

O monitor deve auxiliar o professor nas atividades didáticas, preparo e realização de trabalhos práticos voltadas estritamente ao ensino; deve auxiliar os discentes com baixo aproveitamento na disciplina e deve ainda contribuir nas atividades de pesquisa colaborando no levantamento bibliográfico, conhecimento do campo de pesquisa e colaborar na apuração e tabulação dos dados¹¹.

Desde modo, entendendo a complexidade e a importância da manutenção da tríade nas universidades e visando estimular os discentes (Monitores) às práticas docentes foi que solicitamos a participação dos monitores em aulas teóricas, atividades esta contemplada no Programa de Monitoria da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) do Campus Universitário de Sinop (CUS) para as ações na disciplina: Cuidado Integral à Saúde do Adulto e do Idoso em situação Crítica e Perioperatória (CISAISCP) de modo a oportunizar aos monitor a chance de estar a frente do processo ensino e aprendizagem, auxiliando na transmissão de conhecimento aos colegas discentes e ao mesmo tempo sendo preparado para a vida profissional, caso opte por seguir a carreira docente.

OBJETIVO

Relatar a experiência vivenciada pelos monitores durante a execução de aulas teóricas da disciplina CISAISCP no ano de 2012.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência dos monitores da disciplina CISAISCP do curso de graduação em Enfermagem da UFMT – Campus Sinop durante o ano de 2012. Atualmente, a disciplina está alocada no sétimo semestre da graduação em Enfermagem,

sendo trabalhada em 288 horas no semestre letivo, sendo 160 horas destinadas aos conteúdos teóricos e 128 horas destinadas à prática em laboratório e em âmbito hospitalar nos setores de assistência Crítica (Unidade de Terapia Intensiva e Unidade de Emergência e Urgência) e de assistência Perioperatória (Centro Cirúrgico, Clínica Cirúrgica e Central de Material e Esterilização) contam com a atuação de cinco professores e quatro monitores.

Os monitores foram escalados, previamente, em aulas expositivas de acordo com a temática da aula, sendo levada em consideração a temática escolhida pelo monitor de acordo com a afinidade do mesmo, bem como a supervisão do docente durante o planejamento da aula e execução da aula propriamente dita.

RESULTADOS

O princípio da experiência

A proposta de aliar as atividades inerentes ao Ensino, participação na retirada de dúvida após as aulas em sala e a participação ativa durante as aulas teóricas, veio a partir de várias discussões entre os docentes responsáveis pela disciplina objetivando mesclar itens indispensáveis para a formação do enfermeiro na universidade¹¹.

Assim optamos por incluir, no Plano de Ensino e no Programa da Disciplina, a participação do monitor nas aulas teóricas de acordo com sua preferência e afinidade com os temas. Deste modo, conforme a preferência dos monitores, o cronograma de aulas teóricas foi elaborado e após definidas as participações, cada monitor reuniu com o docente responsável pela respectiva aula para definirem a dinâmica da aula, bem como estabelecerem como seria a participação do discente monitor.

A partir da escolha do monitor, este agendava com o docente responsável pela respectiva aula, visando à definição da dinâmica da aula, bem como decidindo exatamente como seria a colaboração do monitor de modo a colaborar para a sua primeira experiência em sala de aula, sendo trabalhados, previamente pelo docente, os aspectos inerentes ao comportamento didático do monitor e conhecimento teórico-prático do tema ministrado pelo discente sob supervisão do docente.

Os discentes monitores trabalharam em parceria com os docentes, em determinados momentos foram agentes ativos do processo de ensino e aprendizagem, de modo a transmitir os conhecimentos anteriormente adquiridos, aos colegas que ali estavam.

A experiência propriamente dita

O programa de monitoria é essencial para o processo de ensino, pois trabalha em conjunto com professor. A finalidade da monitoria é estimular e capacitar os monitores para a prática de iniciação à docência, proporcionando aos alunos o aperfeiçoamento no aprendizado da disciplina, conseqüentemente na sua formação profissional⁸. O processo ensino-aprendizagem nos permite identificar um movimento de ideias de diferentes correntes teóricas sobre a profundidade do binômio ensino e aprendizagem, e isso se dá na relação entre indivíduos que possuem sua história de vida e estão inseridos em contextos de vida próprios¹².

O programa de monitoria é um serviço de apoio pedagógico oferecido aos alunos interessados em aprofundar o conhecimento e sanar as dúvidas relacionadas à temática ministrada pelo professor⁸. Os mesmos estimulam a participação dos discentes, já que o tempo durante as aulas é restrito não possibilitando a repetição dos procedimentos abordados tantas vezes quanto necessário.

A relação como monitora iniciou-se com ansiedade, pois não saberia como reagir mediante as dúvidas dos alunos, até mesmo pela falta de experiência, pois a proximidade de linguagem com os alunos nos proporcionou isto.

Outro momento marcante foi à possibilidade de ministrar uma aula teórica junto com o professor, onde os temas foram expostos pelos mesmos, de acordo com a nossa afinidade escolhemos a temática da aula que iria ser ministrada. Pude sentir a tensão, pois a responsabilidade e o cuidado de planejar, ministrar uma aula e ter a habilidade para a utilização de um método didático compatível com a turma e bem como com o conteúdo foi de extrema relevância, pois também estamos em constante aprendizado.

Com a temática escolhida, ocorre outro momento importante e de grande responsabilidade, o de elaborar uma aula para ministrar aos alunos. É um comprometimento muito grande, pois tem que se preparar uma aula com um maior nível de conhecimento e estar extremamente preparado para sanar todas as dúvidas que surgirem.

O docente teve papel fundamental neste momento, esteve ao meu lado orientando e sanando minhas dúvidas, para que durante a aula ocorre-se de forma satisfatória. Um dos benefícios obtidos com esta experiência foi o aperfeiçoamento do conhecimento teórico-prático, preparando pra a docência com uma visão ampliada do que seja tal processo. Além disso, como ponto positivo da monitoria, ela provê subsídios para o acadêmico desenvolver uma prática com maior segurança e exatidão.

Não encontro aspectos negativos durante a participação como monitora na disciplina, vejo tudo como constante aprendizado, aperfeiçoando para atender com melhor qualidade como profissional.

Pude evidenciar durante o ano, a importância do programa de monitoria, pois orientar outros acadêmicos incentivou-me a buscar mais o conhecimento, aprimorar a destreza e permitir uma maior interação com os acadêmicos e professores vinculando o ensinar ao aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendendo que a monitoria favorece de forma substancial ao ensino, de modo, a auxiliar positivamente no processo de ensino e aprendizagem, o que denota uma atividade com raízes nos preceitos de atividade de extensão em meio às paredes das salas de aulas ou laboratórios.

A monitoria é um processo de construção entre docentes e monitores, surgindo constantemente novas ideias no intuito de aprimorar, ainda mais, esta atividade, notoriamente importante para os alunos, onde desenvolvem maior habilidade técnica, atenção, esclarecimento de dúvidas, melhor atuação e confiança.

A intenção em participar como monitora da disciplina CISAISCP, foi em contribuir na formação de futuros profissionais de enfermagem, para que possam dar continuidade de atuar como agentes catalisadores de mudanças sendo imprescindível que tenham por princípio o questionamento de si e de sua realidade, a busca de transformações conscientes, assim como a superação de dificuldades diante de situações novas. E além de contribuir com a formação de outrem, participar do programa de monitoria e ter a oportunidade de atuar em sala de aula me proporcionou o desenvolvimento de habilidades para o exercício da docência, ou seja, levar o conhecimento em Enfermagem aos distintos níveis de ensino, após o término da graduação.

REFERÊNCIAS

1. Peroni V. Política Educacional e o papel do estado no Brasil dos anos 90. São Paulo: Cortez, p. 21-142; 1995.
2. Moraes R. Neoliberalismo: de onde vem e para onde vai? São Paulo: Editora SENAC, p. 13-101; 2001.

3. Brasil. Ministério da Educação. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.
4. Tavares DMS, Simões ALA, Poggetto MTD, Silva SR. Interface Ensino, Pesquisa, Extensão nos cursos de Graduação da Saúde na Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Rev Latino-am Enfermagem. 2007; 15(6): 1-7.
5. Soares F, Stahlofer T, Maziero ECS, Meier MJ, Peruzzo AS, Taube SAM. Projeto de Extensão Centro de Cuidados de Enfermagem. Cogitare Enferm. 2010; 15(2): 359-63.
6. Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução nº 43 de 24 de Maio de 2010. Dispõe sobre a normatização da Monitoria na Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá, 2010.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Lei nº 5.540 de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 1968.
8. Haag GS, Kolling V, Silva E, Melo SCB, Pinheiro M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em Enfermagem. Rev Bras Enferm. 2007; 61(2): 215-20.
9. Assis F, Borsatto AZ, Silva PDD, Peres PL, Rocha PR, Lopes GT. Programa de Monitoria Acadêmica: percepções de monitores e orientadores. R Enferm UERJ. 2006; 14(3): 391-7.
10. Borsatto AZ, Oliveira NCC, Silva PDD, Rocha PR, Assis F, Lopes GT. Processo de implementação e consolidação da Monitoria Acadêmica na UERJ e na Faculdade de Enfermagem (1985-2000). Esc Anna Nery R Enferm. 2006; 10(2): 187-94.
11. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão Integrativa: o que é e como fazer. Revista Einstein. 2008; 8(1): 102-8.
12. Chaves EC. O desempenho de papéis sociais numa relação de Ensino aprendido. Rev. Latino-am. enfermagem - Ribeirão Preto. 1993; 1(esp.): 35-42.